

46

## No velho ambiente dos nossos livros

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes paz, saúde e luz.

De volta ao lar, festejo o regresso dos corações ao santuário de nossas preces sinceras. Várias vezes estive na companhia de ambos, auxiliando-os na solução dos problemas pequeninos, não por que eu possa coisa alguma, mas porque os amo e o amor pode muito em toda situação.

No dia de suas meditações **no velho ambiente dos nossos livros**, meu filho, eu estava com você e, passo a passo, acompanhava o carinho de suas recordações. Indiretamente, quis fazê-lo sentir a precariedade da vida humana e a grandeza de esforço.

Você me comprehende quando me exteriorizo assim. Quero referir-me ao sentimento de proveito dos bens reais da vida e nós, que tanto havemos trabalhado na aquisição das experiências espirituais, observamos que são muito

poucos os que se interessam pelos ensejos de espiritualização. Entretanto, tudo está em posição natural. A Sabedoria Divina tudo dispôs com êxito e profunda harmonia. O caminho de alguém que muito estude e muito se aplique dá idéia da magnanimitade do Criador. Observa-se que no mesmo caminho passam criaturas distraídas e indiferentes, porém bastou que uma alma só desejasse a luz da estrada para que Deus a socorresse com centenas de livros amigos, com aluviões de experiências úteis e de sagradas oportunidades, onde o espírito encontre a beleza da exemplificação.

Minha palavra para o seu coração é a da afeição dedicada e fiel. A outros eu deveria me manifestar de outra forma, pois a Sabedoria Divina nos ensina que somente devemos dar a alguém aquilo que lhe seja útil. E eu vejo a utilidade de nosso intercâmbio sincero de coração para coração. Os elos que nos unem não estão circunscritos a uma cadeia estreita de tempo, mas sim perdem-se na sucessão de tempos infinitos. Você e Maria têm andado altamente unidos ao meu espírito no escoar de existências incessantes. Através dos erros, em que procuramos acertar, temos constituído o triângulo da energia, onde alguns companheiros de eras remotas vêm repousando nas experiências proveitosas até que a redenção se faça, luminosa, no âmbito geral. Cada grupo tem essas figuras de força que atraem os demais componentes para a regeneração final. Aquele grande bloco de criaturas, sob o nosso cuidado, há tantos séculos, muito há exigido de nossas forças.

Do outro lado, vemos o grupo de Júlia Spinter igualmente aureolado pelas ânsias da redenção. Cada elemento integrante de nossa grande família espiritual recebe esse impulso de esperança sagrada para o Mais Alto. Depois de me externar sobre isso, perguntará a nossa boa Maria qual a sua posição e eu lhe direi que o seu coração é daqueles da base, onde o triângulo repousa para conseguir uma ação com Deus. Ela é a força em si mesma, proporcionando a você, meu filho, as experiências mais perfeitas a caminho

da redenção ou iluminação final. É o nosso grande e profundo caminho!... Quantos séculos de aproximação e de dor, de dificuldades e de quedas, de angústias e de esperanças supremas e fracassadas? Só sabemos que penetrando o coração aí encontramos a enseada de uma paz que o mundo não pode roubar: a paz de quem ama profundamente, de quem se sente nos braços uns dos outros, apesar da tempestade e da noite. Esse é o cimento divino da felicidade das almas, é o reconhecimento santificado e eterno ao Deus de bondade, ao Pai que nos uniu. Somos, pois, como criaturas que alcançaram uma ressurreição perene. A única morte é a morte do espírito nas correntes pesadas do mundo. Mas nós sentimos que somos corações em vôo para uma vida maior. Eis, nisso tudo, meus filhos, a nossa ventura real, inacessível a todos os malfeiteiros e traças dos caminhos obscuros da Terra.

Deus os abençoe.

Para a sua saúde, minha filha, use alternadamente o *Gelseminum* e o *Ipecacuanha*, de 5<sup>a</sup>. Dois dias bastarão. Em seguida, embora deva prosseguir no tratamento que lhe foi aconselhado, será útil que faça uso da tintura-mãe de *Nux-Vomica*, como o Rômulo, o que fará grande bem ao seu organismo.

Agora, filhos, deixo-lhes o meu abraço para os netos e desejando-lhes todos os bens, junto de vocês e sob as bênçãos de Deus, sou o papai que pede a Jesus pela paz de todos.

*A. Joviano*

11 | 09 | 1940

47

## *Sangue, água e amor*

Meus caros filhos, Deus os abençoe, concedendo-lhes ao coração muita paz.

Venho para a nossa prece de sempre, rendendo a Jesus o habitual agradecimento. Esse sagrado intercâmbio espiritual é a corrente da vida. No organismo humano, o **sangue** é a força vital em circulação da vida. Na Terra, a **água** é o elemento que faz a ressurreição de todas as energias, em movimento incessante. No Infinito, é o **amor** a doce e eterna luz em circulação no ilimitado da existência. É nessa corrente sublime, meus filhos, que deixo navegar o barco de minha esperança, vindo até vocês para conseguirmos falar de tudo o que é espiritual e divino.

Muitos dos nossos estão adormecidos nas margens. Aquelas sereias imaginárias que costumavam, segundo as lendas mitológicas, adormecer os viajantes, para nós outros são seres quase reais. Elas representam os múltiplos enganos do mundo, no entanto, nós, que já sentimos a ventura de haver penetrado o movimento da corrente da vida, não nos mortificamos por eles, porque não ignoramos que todos somos de Deus e guardamos a cariosa certeza de que